

Bases fluviais causam danos superiores a R\$ 200 milhões ao crime organizado

Divulgação/SSP-AM

O Amazonas conta com quatro unidades flutuantes em operação que atuam no combate à criminalidade nos rios do estado

Danos superiores a R\$ 209 milhões à criminalidade. Esse foi o resultado alcançado pelas Forças de Segurança, em 2025, durante operações integradas nas Bases Fluviais do Amazonas, unidades coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM). As ações resultaram na apreensão de drogas, pescado, minérios, em 140 prisões, na apreensão de 20 embarcações, além de apreender 228 mil litros de combustível.

O coordenador do Gabinete de Gestão Integrada de Divisas e Fronteiras (GGI-F), Diego Magalhães, enfatizou que, além de combater a criminalidade, as unidades flutuantes empregadas em pontos estratégicos nos rios do Amazonas, reforçam a sensação de segurança da população ribeirinha. O trabalho, conforme explicou, é realizado com auxílio de lanchas blindadas, armamento pesado e visitas rotineiras às comunidades.

“Tivemos um resultado muito expressivo e isso é fruto de um trabalho muito integrado. As nossas Bases se consolidaram como um modelo muito exitoso, que funciona 24 horas por dia para dar mais segurança a quem navega pelos nossos rios, como também para as comunidades próximas de onde estão instaladas”, frisou o coordenador.

Apreensões

Conforme o Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira e Divisas (GGI-F), ao longo de 2025, as ações resultaram na prisão de 140 pessoas, na apreensão de 15 armas de fogo e de 252 munições. Também foram apreendidas 20 embarcações e 79 aparelhos eletrônicos, além de recolhidos cerca de R\$25,9 mil em espécie e mais de 228 mil litros de combustível.

No enfrentamento ao narcotráfico, as operações apreenderam mais de 2,9 toneladas de entorpecentes. Desse total, cerca de 1,3 tonelada corresponde à maconha do tipo skunk, mais de uma tonelada à pasta-base de cocaína, além de

As unidades flutuantes, empregadas em pontos estratégicos nos rios do Amazonas, além de combater a criminalidade, reforçam a sensação de segurança da população ribeirinha



491 quilos de cocaína e 52 quilos de oxi, representando danos superiores de R\$117 milhões ao crime.

Conforme o coordenador do GGI-F, as ações de combate aos crimes ambientais registraram a apreensão de mais 8,4 toneladas de carne de caça e pescado ilegal, além da apreensão de 370 animais vivos,

e cerca 3,5 mil metros cúbicos de minérios por suspeita de terem sido extraídos de maneira ilegal.

“Isso comprova que estamos combatendo muito fortemente o narcotráfico, mas também intensificamos os crimes contra o meio ambiente”, destacou o coordenador.

Bases Fluviais

Atualmente, o Governo do Amazonas, por meio da SSP-AM, coordena quatro unidades fluviais, sendo as bases Arpão 2 e Arpão 3, além das bases Paulo Pinto Nery e Tiradentes. As estruturas operam nos municípios de Coari, Barcelos, Itacoatiara e Codajás, sendo as duas últimas de caráter itinerante. A Base Arpão 1 encontra-se em manutenção.

